



USO DO GOOGLE EARTH COMO FERRAMENTA DE GEOPROCESSAMENTO E DIAGNÓSTICO DE ÁREAS VERDES ARBORIZADAS NA CIDADE DE CANOINHAS-SC

LAURO WILLIAM PETRENTCHUK; NAIRA MARINA KRAUSS; CLAUDIA STEKLAIN

Introdução: Desde a primeira década do século XXI, diversos softwares que projetam globos terrestres virtuais têm sido usados com diferentes finalidades. Dentre estes, destaca-se o *Google Earth*. As fotografias, feitas a partir de satélites, e disponibilizadas pelo software tornam a visualização quase que concreta, o que auxilia na obtenção de dados geofísicos inseridos em ambientes urbanos. **Objetivos:** Promover o uso de geotecnologia acessível e de baixo custo no desenvolvimento de ações de ensino-pesquisa e extensão e na tomada de decisão em planejamentos urbanos. **Metodologia:** O estudo concentra-se no município de Canoinhas, localizado no Planalto Norte de Catarinense. A metodologia de trabalho empregada para a composição desta pesquisa consta das seguintes etapas: (a) análise geoespacial de imagens de satélites provenientes do *Google Earth*; (b) Diagnóstico da cobertura arbórea das áreas verdes situadas dentro do perímetro urbano da cidade de Canoinhas-SC superiores a 200 m², com base no imageamento de satélite disponibilizado pelo *Google Earth* e confrontada com a situação *in loco* da área. O delineamento dos bairros é baseado no plano diretor do município de Canoinhas por meio da Lei nº 061/2017. **Resultados:** resultados preliminares apontam que em dos 12 bairros que compõem a área urbana do município, 4 deles (Alto da Tijuca, Boa Vista, Alto das Palmeiras e Jardim Esperança) apresentam mais de 20% de área territorial total verde e arborizada. Apenas 2 bairros (Tricolim e Sossego) apresentam valores de abaixo de 20%. O Centro apresenta um valor abaixo de 10% de áreas verdes arborizadas, chegando a 7,08%. **Conclusão:** percebe-se de forma clara através das análises das imagens de satélite fornecidas pelo *Google Earth*, que em bairros mais urbanizados e edificadas a ocorrência de áreas verdes arborizadas é reduzida. Recomenda-se o aprofundamento dos estudos em bairros periféricos, onde há número considerável de indústrias, onde a taxa de áreas verdes arborizadas pode ainda apresentar informações relevantes quanto a qualidade ambiental no entorno do parque industrial.

Palavras-chave: Arborização, Areas verdes, Meio ambiente, Geoprocessamento, Urbanismo.